



SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA

Av. Marechal Câmara, 160 – Conj. 916/917 – Ed. Orly

Castelo – CEP 20020-080 – Rio de Janeiro – RJ

FAX. (21)2220-5803 – Tel. (21)2240-8927 / 2544-5262

Home Page: <http://www.sbc.org.br> - E.mail: sbcp@sbcp.org.br



Ata da sexagésima sétima Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP), realizada no dia cinco de setembro de dois mil e onze às dezoito horas, na sala Atlântico Hall do Marina Park Hotel, em Fortaleza - CE, durante o sexagésimo Congresso Brasileiro de Coloproctologia, com a seguinte ordem do dia: 1- Relatório da presidência anterior, 2- Relatórios das comissões, 3- Admissão de novos sócios, 4- Assuntos gerais e 5- Eleição da nova diretoria. Dando início aos trabalhos, o Presidente Dr. Francisco Sergio Pinheiro Regadas convocou para compor a mesa o Secretário Geral, Dr. Ronaldo Coelho Salles, o Primeiro Tesoureiro, Dr. Diógenes Guilherme Castro Alvarenga e a Presidente Eleita, Dra. Luciana Maria Pyramo Costa. Em seguimento, o Dr. Francisco Sergio Pinheiro Regadas solicitou ao presidente anterior, Dr. Francisco Paulo o seu Relatório: Francisco Lopes Paulo, do Rio de Janeiro. “Eu peço licença ao Sr. Presidente, ao Sr. Secretário Geral e à plateia para fazer um breve relatório do que ocorreu no 59º Congresso Brasileiro de Coloproctologia, realizado no Rio de Janeiro. Relatório do 59º Congresso Brasileiro de Coloproctologia: O 59º Congresso Brasileiro de Coloproctologia, realizado no Rio de Janeiro, no período de 03 a 06 de setembro de 2010, no Hotel Intercontinental, obteve sucesso científico e social, graças à participação significativa dos membros da Sociedade Brasileira de Coloproctologia e ao empenho da Comissão Organizadora. Foi com grande satisfação que recebemos retorno positivo de vários congressistas nacionais e do exterior. Contamos com nove convidados estrangeiros de reconhecida representatividade no cenário internacional, todos custeados exclusivamente pelo Congresso, sem utilizar recursos do caixa da Sociedade para suas passagens ou estadias. Tivemos 1.173 inscritos. A receita global do Congresso foi de R\$ 1.902.627,40 (hum milhão, novecentos e dois mil, seiscentos e vinte e sete reais e quarenta centavos) e a despesa de R\$ 1.155.849,16 (hum milhão, cento e cinquenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e nove reais e dezesseis centavos). O balancete, com cópias das entradas e saídas do caixa, assim como cópias dos recibos de prestadores e cópias dos cheques utilizados para pagamento, já se encontram em posse da Sociedade. Ainda durante o evento, devolvemos à SBCP o adiantamento feito pela Sociedade ao Congresso. Repassamos à Sociedade a sobra orçamentária do evento, no valor de R\$ 747.692,97. Obrigado a todos”. Apresentação do relatório da Secretaria Geral. RELATÓRIO DA SECRETARIA GERAL (DR. RONALDO SALLES): A Secretaria Geral vem apresentar à Assembleia Geral da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, o relatório do exercício administrativo 2010-2011, transcorrido sob a presidência do Dr. Francisco Sergio Pinheiro Regadas. Na Assembleia Geral do 59º Congresso Brasileiro de Coloproctologia, realizado no Rio de Janeiro - RJ foram admitidos 18 membros aspirantes, 75 membros filiados, 52 foram promovidos a membros associados e 40 a membros titulares. O quadro social do presente exercício ficou assim composto: Membros Titulares 577, Membros Associados 393, Membros Filiados 533, Membros Aspirantes 32, Membros Correspondentes 10, Membros Honorários 12, Membros Remidos 50, Total 1.607. Recebemos 09 propostas de admissão para membro aspirante, 57 propostas de admissão para membro filiado, 43 para mudança de categoria para associado, 36 para titular, 01 para correspondente e 02 para honorário. Todas foram analisadas pela Secretaria Geral e consideradas aptas para votação. Apresentaram-se à Secretaria 03 candidatos à bolsa “AB”, tendo seus currículos sido encaminhados à Dra. Angelita Habr-

Gama e ao Dr. Boris Barone para seleção. O aumento da procura por esta bolsa demonstra a prevalência da SBCP no cenário Latino-Americano. Esta posição foi confirmada no último congresso da ALACP em Mendoza – Argentina. A home page, ainda sob o comando da Dra. Edna Ferraz continua em ascensão e como já tradicional os congressos nacionais continuarão em webcasting para consulta futura, da mesma forma que as webconferências que antecederam o congresso. O Jornal Informativo da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, de circulação trimestral, vem sendo publicado regularmente e já se encontra no ano XI, número 3. É um meio de comunicação e de veiculação de opiniões muito bem aceito pelos membros da SBCP. Foram realizadas 03 reuniões em nossa sede, em novembro de 2010 (reunião de Diretoria), fevereiro de 2011 e maio de 2011 (reuniões conjuntas de Diretoria e Conselho Consultivo), com a presença do atual Presidente, dos dois futuros Presidentes, do Secretário Geral do Tesoureiro e de alguns Ex-Presidentes para a discussão de assuntos relativos à Sociedade e propiciar a continuidade administrativa. Foi realizada 01 reunião da Comissão de Revista em maio de 2011. Após análise de várias propostas recebidas, a secretaria geral elegeu a Empresa “Biavini Soluções em Gestão da Informação” para a organização do nosso acervo documental. Este trabalho deverá ser iniciado logo após o congresso. Nossos equipamentos de informática continuam sendo atualizados e estamos, no momento, plenamente equipados para funcionarmos de modo seguro e racional. Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2011. Dr. “Ronaldo Coelho Salles, Secretário Geral.” Submetido à votação, o relatório foi aprovado. RELATÓRIO DO CONSELHO CONSULTIVO: O Conselho Consultivo se reuniu no dia 04 de setembro de 2011, estando presentes a essa reunião a Dra. Arminda Caetano de Almeida Leite (GO); Dr. João de Aguiar Pupo Neto (RJ); Dr. Renato Valmassoni Pinho (PR); Dra. Karen Delacoste Pires Mallmann (RS); Dr. Sergio Carlos Nahas (SP); e o Dr. Francisco Lopes Paulo (RJ). Ficou indicado para o Congresso de 2016 o Estado de São Paulo. A segunda foi a sugestão do Conselho Consultivo: já que São Paulo é um estado que ainda não tem sociedade regional constituída, que se fizesse a escolha dos candidatos à postulação da presidência nesse estado em 2016, três anos antes, então com o prazo de inscrição dos candidatos até o dia 15 de março do ano de 2012 e a eleição a ser realizada até o dia 15 de junho de 2012. E, finalmente, a terceira sugestão é à próxima presidente, a Dra. Luciana Maria Pyramo Costa, que ela realize pelo menos três vezes, durante a gestão a seguir, uma reunião com o Conselho Consultivo. Se possível, uma já esse ano. Colocado em discussão: Dr. Sidney Nadal, de São Paulo: “Por uma questão de esclarecimento, a Associação de Coloproctologia do Estado de São Paulo já está regularmente constituída, inclusive com CNPJ”. Dr. Francisco Lopes Paulo (RJ): “É com satisfação que nós ouvimos isso, mas ela precisa do reconhecimento da Sociedade Brasileira e, portanto, eu solicitaria que encaminhasse à Sociedade Brasileira a documentação e, aí, eu acho que talvez tenha que haver uma reunião da Diretoria e do Conselho Consultivo para saber como proceder: se tiver uma sociedade já constituída e reconhecida pela Sociedade Brasileira, conforme o Regimento diz que a escolha será feita pela sociedade regional. Ela que, então, elaborará e indicará o presidente para a Sociedade, conforme diz o Regimento. Portanto, há a necessidade, então, de se resolver esse impasse, porque nós não tínhamos, segundo notícias dos próprios representantes de São Paulo, lá na nossa reunião, que essa sociedade já estava formalmente constituída. Isso é um dado novo para nós do nosso Conselho Consultivo. Seguindo o Regimento, então, se for reconhecida pela Sociedade Brasileira de Coloproctologia, dentro dos critérios estabelecidos, a escolha do indicado para o Estado de São Paulo deverá ser feita pela Regional, conforme o Regimento”. Dr. Sergio Carlos Nahas (SP): “Sergio Carlos Nahas, de São Paulo. Eu gostaria que essas datas que foram decididas pelo Conselho fossem seguidas, independente de como será feita essa eleição;

que constasse em ata que esses períodos fossem respeitados para que as coisas possam ser feitas de maneira mais adequada e em benefício da Sociedade, porque os períodos e as datas não constam no nosso Regimento Interno nem no nosso Estatuto, que não contempla isso”. O relatório foi aprovado. RELATÓRIO DA TESOUREARIA EXERCÍCIO 2010/2011. Vimos apresentar para apreciação e aprovação da Assembleia, o balanço financeiro relativo ao período de 01/08/2010 a 31/07/2011, sob a presidência do Dr. Francisco Sérgio Pinheiro Regadas, bem como a proposta de orçamento para o próximo exercício. No período observado, que constou de 12 meses e no qual emprestamos nossa colaboração a partir de 17/11/2010, obtivemos uma receita de R\$ 1.312.518,26 e uma despesa de R\$ 561.361,86. Houve, portanto, um superávit orçamentário, contábil, de R\$ 751.156,40. Os principais itens responsáveis pela receita, em reais, foram: Aplicações Financeiras: 575.780,92. Resultado de Congresso: 340.022,03. Contribuição de sócios: 220.687,27. Felizmente, o resultado das aplicações financeiras tem sobrepujado, ainda que ligeiramente, o total de despesas, o que minimiza nosso atual contexto financeiro. Inscrições Título de Especialista, 32.220,00; Revista / Anais do Congresso / Internet, 13.258,04; Taxa de Título de especialista-AMB, 12.750,00; Contribuição da ALACP, 7.250,00; total 1.312.518,26. O enfoque das rubricas de despesas delinea, em reais, o seguinte cenário: Impressão da Revista e do Jornal Informativo, 137.913,90; Salários e encargos sociais, 107.442,99; Despesas imprevistas, 69.253,05; Condomínio e aluguel, 52.139,62; Custeio de informática, 38.448,85; Despesas Título de Especialista, 20.055,84; repasse Título de Especialista para AMB, 12.250,00; Bolsa A/B, 10.700,00; renovação de móveis, 9.100,00; honorários jurídicos, 7.230,00; material de expediente, 6.911,89; despesas bancárias, 6.909,16; manutenção da sede, 6.849,78; despesas de viagem, 6.253,10; honorários contador, 6.109,85; impostos e taxas, 3.457,49; Premio Pitanga Santos, 3.000,00; despesas de secretaria, 2.085,31; contribuição AMB, 1.486,10; anuidade ALACP, 500,00. Dr. Diógenes Alvarenga. Dr. Sergio Carlos Nahas (SP): “Talvez haja falta de conhecimento da minha parte sobre engenharia financeira, mas o nosso saldo passou de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), chegando a R\$ 412.000,00 (quatrocentos e doze mil reais) ou quatrocentos e poucos mil reais, e aqui consta uma entrada de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais). Nós tínhamos algumas contas em haver ver com a Sociedade, e nós abrimos mão do recurso, que era do nosso direito, ou seja, o Presidente – que, no caso, era eu, não retirou um tostão da instituição, não pegamos verbas de auxílio e nós tínhamos uma dotação para trazer convidados de fora que nós também não usamos. E, na época, nós também fizemos um acordo com a Casa e teríamos metade da despesa com toda a gravação e do Congresso, que foi mantido na *web*. Então, talvez haja alguma engenharia financeira aqui, mas o nosso número vai a R\$ 412.000,00 ou R\$ 411.000,00. A documentação disso já foi entregue, há aproximadamente 40 dias”. Dra. Karen Delacoste Pires Mallmann (RS): “Eu notei que a receita do título de especialista não cobre nem metade da despesa com a prova. A minha pergunta é se não se pode aumentar o valor da inscrição para se cobrir, pelo menos, de maneira mais significativa as despesas que temos”. Dr. Francisco Sergio Pinheiro Regadas (CE): “Eu, pessoalmente, acho que não seria necessário. É a minha opinião porque já se paga R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta) reais na inscrição. Então, eu acho que aumentar mais ainda isso talvez traga mais dificuldade. Geralmente, é o pessoal mais jovem, inclusive, que faz. Eles têm que ir ao Congresso, é um pessoal que termina a residência médica. Mas, isso é uma coisa para colocar em discussão. Já que a Sociedade dispõe de um bom saldo financeiro, eu acho até que poderia cobrir essa despesa, que não é tão grande, também”. Dr. Francisco Lopes Paulo (RJ): “Francisco Lopes Paulo, do Rio de Janeiro. É bom esse tipo de colocação como a da Dra. Karen fez aqui, a ser levantado, e associado aos dados que o

Diógenes deu da Tesouraria, porque eu acho que a Sociedade, hoje, pode algumas coisas em virtude do lastro financeiro que ela adquiriu durante esses anos todos, eu acho que nós podemos absorver essa diferença em prol do associado fazer o seu concurso a um custo mais baixo". Após breve discussão, registrem-se as proposições de apoio ao Dr. Francisco Paulo por parte dos Drs. Angelita Gama, Fernando Cordeiro, Carlos Walter Sobrado e Sergio Regadas. O relatório foi aprovado com a ressalva da avaliação do resultado financeiro do Congresso 2009, que será melhor detalhado na próxima AGO.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA RELATOR: DR.ROBERTO MISICI. No dia 02/09/2011, por ocasião do 60º Congresso Brasileiro de Coloproctologia, em Fortaleza-CE, no Marina Park Hotel, realizamos o Concurso para Título de Especialista em Coloproctologia, tendo como Presidente e Relator desta comissão o Dr. Roberto Misici, Fortaleza (CE). Tivemos 72 candidatos inscritos para realização da prova escrita que foi realizada pela manhã das 9:00 hs. às 12:00 hs. Destes 72 candidatos, apenas 67 compareceram à prova teórica. Dos 67 candidatos que realizaram a prova escrita, tivemos uma desistência na prova oral, restando apenas 66 candidatos. A prova oral foi realizada no mesmo dia 02/09/2011 das 14:00 hs. às 18:00 hs. Os 66 candidatos foram divididos por bancas examinadores diferentes, e tivemos o cuidado que nenhum examinador fiscalizasse candidatos do seu estado de origem. Os professores examinadores foram divididos da seguinte maneira: 1º GRUPO: Dr. Janedson B. Bezerra (CE) e Dr. Ronaldo Coelho Sales (RJ), 2º GRUPO: Dr. João de Aguiar Pupo Neto (RJ) e Dr. José Ribamar Baldez (MA), 3º GRUPO: Dr. Sérgio Carlos Nahas (SP) e Dr^a. Arminda Caetano de A. Leite (GO), Dr. Odorico Hideyoshi Kagohara (SP), 4º GRUPO: Dr. Olival de O. Junior (PR) e Dr. Henrique Sarubbi Fillmann (RS), 5º GRUPO: Dr. Desio Lopes Simões (RJ) e Dr. Eduardo Cortez Vassallo (RJ), 6º GRUPO: Dr. José Alfredo dos Reis Neto (SP–Campinas) e Dr. José Maria Chaves (CE), 7º GRUPO: Dr. Renato Araújo Bonardi (PR) e Dr. Jean Crispim (CE), 8º GRUPO: Dr^a. Claudia Rosaly E. Justo (PE) e Dr^a. Magda Profeta (MG). Colocado em discussão, o Relatório foi aprovado.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE REVISTA – DR. EDUARDO VIEIRA (RJ): "A Revista Brasileira de Coloproctologia está com o número deste ano, já publicado *on line* na CIELO e com o número três em diagramação, que será publicado em dia." O fator de impacto da nossa Revista vem aumentando progressivamente, estando, atualmente, em 0,26. Iniciamos a parceria com a empresa Zeppelini na editoração da Revista, profissionalizando esta etapa. Ocorreu, contudo, um problema inesperado, dentro da referida empresa, com a necessidade da demissão de um funcionário graduado, justamente no início da editoração da nossa Revista, levando a um atraso, porém já tendo sido solucionado. A Revista Brasileira de Coloproctologia já está sendo traduzida para a língua inglesa e será publicada somente nesta língua possivelmente a partir do número três, dependendo, apenas, da resolução de pendências burocráticas para a alteração do ISSN. Na direção da submissão à *National Library of Medicine* para a indexação no Medline, convidamos vários membros estrangeiros com notória importância científica para integrar o Conselho Editorial de Revisores. Publicamos, no nosso Jornal Informativo, um resumo mostrando o momento atual da nossa Revista e explicando a valorização dos trabalhos ora publicados, com os novos critérios da CAPES, o que faz artigos publicados na nossa Revista terem valor para as pós-graduações nacionais. Esta Comissão vem agradecer ao Presidente Dr. Sergio Francisco Pinheiro Regadas o apoio irrestrito à mesma. Apesar de uma melhora do número de trabalhos, após implantação do Prêmio Revista Brasileira de Coloproctologia, nos congressos anuais, ainda carecemos de um número mínimo necessário para a submissão ao Medline, o que faz com que esta Comissão solicite apoio, compromisso e empenho de todos os membros da nossa Sociedade para a melhoria da nossa Revista. Gostaríamos de sugerir um encontro com os responsáveis

pelas pós-graduações, membros da Sociedade, no sentido de fomentarmos o envio de trabalhos pelas mesmas. Gostaríamos, também, de lembrar pelas normas do programa mínimo para o credenciamento e a manutenção dos serviços credenciados pela Sociedade para a existência de residência médica da necessidade do envio de, no mínimo, um artigo original para a publicação na nossa Revista, o que não tem acontecido por um número significativo dos mesmos”. Relatório em discussão: Esclarecendo pergunta do Dr. Antonio Lacerda, o Dr. Eduardo Vieira declarou que a Revista SBCP ocupa a qualificação B4, o que a torna recomendada para publicação de trabalhos de pós-graduação. Em seguida o Dr. Eduardo Vieira propôs a mudança do nome oficial da nossa Revista para International Journal of Coloproctology com vistas a dar mais credibilidade e visibilidade internacional ao nosso periódico. Esta proposta, com manifestações de apoio dos Drs. Sergio Regadas, Sergio Nahas, Carlos Walter Sobrado e diversos outros, foi aprovada pela AGO. Relatório aprovado. RELATÓRIO DA COMISSÃO DE DEFESA DE CLASSE: DR. MARCELO RODRIGUES BORBA (SP): “A Comissão de Defesa de Classe, nesse ano de 2011, conseguiu com o empenho direto do nosso secretário geral, Dr. Ronaldo Coelho Salles, e do presidente da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, Prof. Dr. Francisco Sergio Pinheiro Regadas, as seguintes conquistas da nossa Sociedade junto à AMB: a colonoscopia pode ser feita por todo aquele que tem o título de especialista da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, não precisando de nenhum outro título de outra sociedade médica; e a inclusão no rol de procedimentos da Associação Médica Brasileira e na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos da cirurgia vídeo-laparoscópica colorretal, da anopexia mecânica e da colposcopia de magnificação ou colposcopia anal. Então, essas foram as principais conquistas deste ano. Foi um trabalho muito árduo de outros anos feito pela Sociedade. Muito obrigado”. Relatório aprovado. COMISSÃO DE ENSINO E RESIDÊNCIA MÉDICA: Dr. Carlos Walter Sobrado Junior (SP): “Nesse ano, foram enviados relatórios para todos os serviços de residência médica credenciados pela Sociedade Brasileira de Coloproctologia, solicitando a permissão para visita, após o preenchimento do referido relatório, de modo que pudesse ser avaliado todo o serviço de residência médica para adequação do conteúdo programático da especialidade em coloproctologia, conforme o que já tinha sido enviado para a AMB Associação Médica Brasileira e a Comissão Nacional de Residência Médica, visando à análise do número de procedimentos de cirurgias realizadas pelos residentes – cirurgias abdominais, anorretais, colonoscopias, videolaparoscopias, fisiologias, entre outras coisas. Alguns serviços já foram visitados, faltam 08 (oito) serviços para serem visitados. Aproximadamente, nos próximos 02 (dois) meses serão todos os serviços visitados. Dessa forma, todos os serviços serão mapeados e aqueles serviços que tiverem algum tipo de falha com relação à fisiologia e com relação à laparoscopia, a ideia seria tentar adequar o conteúdo programático, de modo que se fizessem alguns convênios para que todos os serviços tivessem todo o conteúdo programático preenchido, já que têm alguns serviços que, eventualmente, não terão uma análise da fisiologia, outros serviços vão ter falha em algum outro setor da formação, de acordo com todo aquele conteúdo programático que foi enviado para a AMB e que tem que ser cumprido. Então, na verdade, os serviços que não tiverem todas as condições, a ideia é nos propormos convênios com os serviços que os residentes pudessem passar em outro serviço para que tivessem todo o conteúdo preenchido durante a sua formação de residência. Eu acho que é basicamente isso. No máximo, em 60 (sessenta) dias, todos os serviços serão visitados”. Colocado em discussão o Dr. Regadas manifestou-se em apoio a revisitação dos Serviços Credenciados realçando a importância da qualidade oferecida aos formandos. Relatório aprovado. A seguir, o Secretário Geral solicitou e obteve a aprovação da Assembleia para

admitir e promover membros da SBCP, a seguir indicados, cujos requerimentos foram avaliados previamente. Como membros aspirantes: ADRIANA MARTINS RANGEL (RJ), DANIEL DE CASTILHO DA SILVA (SP), DIEGO VIEIRA SAMPAIO (MG), MARIA ROBERTA MENEGUETTI SERAVALI (RJ), MATHEUS MATTA MACHADO MAFRA DUQUE ESTRADA MEYER (MG), MONICA VIEIRA PACHECO (SP), PÂMELA LEÃO VIANA (PE), SABRYNA DE LACERDA WERNECK (SP), LUCIANA DE OLIVEIRA FIALHO (RJ). Como membros filiados: ALAN PATRICK BOMBONATO (PR), ALCEU FONTANA PACHECO NETO (PR), ALESSANDRA VICENTINI CREDIDIO BRASILEIRO (SP), ALINE CRUZ E SOUZA ZAMBOM (ES), ANA ELISA MORAES RIGUETTI JUNQUEIRA (SP), ANA PAULA SANTOS DE ANDRADE MELO (GO), ANTONIO CARLOS BARROS LIMA JUNIOR (MG), ANTONIO CARLOS SOARES DE MORAES FILHO (SP), ANTONIO EDNARDO DE SOUZA (CE), BRUNO LORENZO SCOLARO (RS), CAIO SERGIO RIZKALLAH NAHAS (SP), CARLOS ELY DEZANETTI (PR), CAROLINA CARVALHO PEREIRA DA SILVA (BA), CAROLINE DE MORAIS ARAÚJO GUENES (PE), CINTIA RODRIGUES DE SOUSA (GO), CRISTIANE JACOMINI (SP), CRISTIANO DENONI FREITAS (SC), DAM RODRIGUES MARIANO (AC), DANIELE SAITO DOS ANJOS (MG), DANIELLE BOUHID BERTOLINI (SP), DARCY CARNEIRO MURITIBA JÚNIOR (BA), DÉBORA HELENA DOS GONÇALVES E ROSSI (SP), EDUARDO ÂNGELO BRAGA (MG), EMANUELA SILVA (GO), GISELLE MALDONADO (PR), GRAZIELA OLIVIA DA SILVA FERNANDES (MA), GUILHERME MOREIRA BUCHEN (CE), GUSTAVO HENRIQUE SARTINI (SP), HENRIQUE PEROBELLI SCHLEINSTEIN (SP), ILANA GROSMAN SETTON (RJ), ILARIO FROEHNER JUNIOR (PR), IVAN CARLOS BECKER (SC), JOÃO PABLO FIORAVANTI CALHEIROS (RJ), JOSÉ RODRIGUES GOLÇALVES JUNIOR (RJ), JULIANA MARQUES FERREIRA (PR), KARINHELA TATIÉGENE JUNGES (RJ), LEONARDO AMORIM. FORMAGGINE (RJ), LORENA NAGME DE OLIVEIRA PINTO (MG), LUCIANO OLTRAMARI SPONCHIADO (PR), LUIS GUSTAVO CAPOCHIN ROMAGNOLO (SP), MARCELA MAIA LEITE BARROS (DF), MARCOS ANTONIO DAL PONTE (SP), MARCOS TULIO GOMES DE SOUZA (RJ), MARLEY RIBEIRO FEITOSA (SP), MARLOS ROBERTO TORRES SANTIAGO (MG), MEYLINE ANDRADE LIMA (SP), MILENA PARREIRA LIORCI (DF), MIRELLA DE LIMA PIRES RAPOSO (PE), MONIKE VALERIE SILVA (RJ), MURILO BARCELOS DE SOUZA (SP), OSWALDO WILIAM MARQUES JUNIOR (SP), OTÁVIO NUNES SIA (SP), PATRICIA ROMERO PRETE (SP), PAULO CELSO BRACKMANN JUNIOR (RJ), PAULO FREDERICO OLIVEIRA COSTA (BA), PAULO HENRIQUE DONDONI (PR), RAFAELA DE VARGAS ORTIGARA (RJ), RENATA POZZI PEREIRA (RJ), RENATA ROCHA BARBI (RJ), RENATO GANDOLFI MARTINS DE LIMA (SP), ROBERTO DE SOUZA MENDONÇA (BA), RODRIGO AMBAR PINTO (SP), RODRIGO REGO LINS (RJ), RODRIGO ROCHA BATISTA (RJ), ROSY MAGALY RIBEIRO DOS SANTOS (BA), SABRINA GOECKS RIBEIRO MARINS (RJ), SALOMÃO BARRETO MOURA (BA). Promovidos a membros associados: ALINE RIBEIRO TEIXEIRA CAVALCANTE (PE), ANA CRISTINA DO NASCIMENTO ALVES (SP), ANDRÉ DALLAGO MACHADO (SC), ANTONIO BALESTRIM FILHO (SP), BRUNO CORRÊA DE ANDRADE (RJ), CARLOS RAMON SILVEIRA MENDES (BA), CARLOS ROBERTO AMORIM (MG), DANIEL DE BARCELLOS AZAMBUJA (RS), DÉBORA COUTO FURTADO (CE), DENILTON VILLANI (PR), ELISA TREPTOW MARQUES (SC), EUDES FREIRE CARDOSO (MG), FÁBIO ALVES SOARES (DF), FÁBIO VIEIRA TEIXEIRA (SP), FELIPE SANTOS GOMES (RJ), FLÁVIA LEMOS MOURA RIBEIRO (ES), GERALDO ROSENDO DE CASTRO JUNIOR (MG), GISELA GUTIERRES DEL CUETO (RJ), GLENIO FERNANDES MORAES (MG), GUIDO CÉSAR CARLETTI (ES), HERBERT MARCONDES PEREIRA (MG), ISAAC JOSÉ FELIPPE CORRÊA NETO (SP), JOSÉ

MOURA JÚNIOR (SP), JOSÉ ROBERTO MONTEIRO CONSTANTINO (MG), LEONARDO MACHADO DE CASTRO (RJ), LUCIANO COPETTI TREVISAN (RS), MARCON CENSONI DE ÁVILA E LIMA (SP), MARIA DAS DORES GONÇALVES SILVA (MT), MARIA JUSSARA DE ASSIS PEREIRA ALVES (MG), MARLENY NOVAES FIGUEIREDO (RJ), PAULO ANTONIO LEMOS CURIATI (SP), PAULO DE AZEREDO PASSOS CANDELARIA (SP), PAULO HENRIQUE PISI (SP), PAULO ROBERTO RAMACCIOTTI FILHO (SP), RICARDO VALLI DA CUNHA (RS), RINALDO PRATES PERIARD (RJ), RODRIGO BRITTO DE CARVALHO (SE), SANDRO NUNES VELLO LOUREIRO (SP), THAÍSA BARBOSA DA SILVA (MG), THEREZA CHRISTINA VALOIS MONTARROYOS (BA), THIAGO AGOSTINI BRAGA (SP). Promovidos a membros titulares: ADIL JOSÉ DUARTE FILHO (BA), ALEXANDRE LOPES DE CARVALHO (BA), ALEXANDRE VIANNA SOARES (PR), ANA BÁRBARA MOREIRA DELFINO (RJ), ANTÔNIO CARLOS DE ASSIS FREITAS (BA), CARLOS ALBERTO DE CASTRO ALVES (ES), CARLOS VINÍCIUS PISTÓIA DE OLIVEIRA (MS), DANIELA CERQUEIRA KOPPE (RS), EDUARDO VIDILLI ALVES PEREIRA (SP), EDVALDO SILVA LIMA (DF), ERON FABIO MIRANDA (PR), FABRÍCIO MARCONDES LUCIANO DA SILVA (RS), FRANCISCO DE ASSIS GONÇALVES FILHO (SP), HERNÁN AUGUSTO CENTURIÓN SOBRAL (SE), JULIANA BARRETO SALEM (SP), JULIANA FERREIRA MARTINS (PR), JULIANA GONÇALVES ROCHA (PR), JULIANO ALVES FIGUEIREDO (MG), LEONARDO DA MOTA SEIXAS (DF), LEONARDO HUBER TAUIL (RJ), LETÍCIA SARMANHO (SP), LUCIANA PAES PEIXOTO NETTO (RJ), LUCIANO SANTANA DE MIRANDA FERREIRA (BA), LUIZ CLAUDIO PASSOS (ES), MAURÍCIO COTRIM DO NASCIMENTO (DF), OTAVIANO CÉSAR ARAÚJO REIS (AM), PAULO DE TARSO DE ALMEIDA (CE), REGINALDO RODRIGUES DO PRADO (SP), ROBERSON ANTEQUERA MORON (SP), RODRIGO GOMES DA SILVA (MG), ROGÉRIO SERAFIM PARRA (SP), ROSILMA GORETE LIMA BARRETO (MA), SERGIO OLIVA BANCÍ (SP), SYLVIA HELOISA ARANTES CRUZ (SP), TADEU MARCUS BARBOSA DE MENEZES (ES), THIAGO DA SILVEIRA MANZIONE (SP). Admitido como membro correspondente: JOSE MIGUEL JORGE MESIA (PERU). Indicados e aceitos como membros honorários: ASSAF HADBA – (SP), STEVEN WEXNER - (EUA). ASSUNTOS GERAIS: O Presidente Regadas propôs a AGO que a Sociedade continuasse gravando os Congressos Nacionais e colocando-os no Portal a disposição dos membros da Sociedade. Proposta aprovada com manifestações de apoio dos Drs. Angelita Gama, Nahas, Mallmann, Francisco Paulo, dentre diversos outros. Ainda em assuntos gerais, manifestou-se o Dr. Reis Neto (SP) relatando que havia sugerido no Congresso ALACP em Mendoza que a Revista SBCP poderia ser órgão oficial também da ALACP, mas a proposta não foi bem recebida pela presidência da ALACP, que pretende ter um órgão próprio. No entanto o Dr. Reis Neto enfatiza que o papel dominante da SBCP na América Latina deve ser sempre reforçado para que tenhamos nossa posição bem marcada no cenário internacional. Ainda em assuntos gerais a Dra. Karen Mallmann lembrou que a contratação de uma empresa para supervisão da aplicação da prova do Título de Especialista é assunto já aprovado em AGO anterior (2008). Continuando com assuntos gerais o Presidente Regadas alerta à Assembleia que recentemente a SBCP solicitou à AMB a saída da área de atuação de videocirurgia. A partir do próximo ano o Edital do Concurso de Título de Especialista deverá exigir proficiência em videocirurgia. Desta forma estaremos certificando a videocirurgia via Título de Especialista, a exemplo do que foi feito para colonoscopia. Ainda em assuntos gerais o Presidente Regadas solicitou que o Dr. Misici desse alguns esclarecimentos sobre a metodologia empregada nas provas do concurso ao Título de Especialista. Dr Misici: “Uma observação que eu gostaria de fazer é que a nossa prova oral foi uma prova bastante interessante, já seguindo o modelo do Rio de

Janeiro do ano passado. Eu gostaria de dar uma sugestão em relação à prova oral: cada professor que estava na Mesa, arguiu assuntos diferentes, sem dúvida. O problema não é esse. Eu acho que, em relação aos candidatos, seria bom que essas questões fossem unificadas, ou seja, na Mesa 1, o professor tal e o professor tal vão arguir exatamente sobre câncer e doença inflamatória e, por conseguinte, que essas questões fossem feitas, pelo menos, em todas as mesas. Por quê? O que pode surgir é o seguinte: que uma banca examinadora, uma mesa de dois professores pode arguir, apenas, um assunto determinado, já o outro arguir sobre outro assunto que ele tenha mais experiência. Isso pode trazer futuras complicações, no sentido de se dizer que “aquela pessoa me arguiu porque só trabalha com câncer; não, aquela outra só me arguiu sobre assoalho pélvico”. Então, isso pode trazer problemas.” Dr. Ronaldo Salles:” O Dr. Misici tem razão. A prova oral precisa ser aperfeiçoada, precisa ser equalizada, precisa ser mais homogênea. Conversando sobre isso com a Dra. Luciana, ela já se comprometeu a montar um estudo especial para que a prova, no final do mandato dela, seja mais equânime, mais regular, com menos altos e baixos em relação aos diversos examinadores das bancas. Então, eu acho que nós podemos dar um crédito de confiança, porque a Dra. Luciana já está atenta, planejando trabalhar nesse sentido”. Dr. Olival de Oliveira Jr.”. Nós tivemos a oportunidade de fazer parte da Banca Examinadora da prova oral, o que muito nos honra. Obrigado pelo convite. A minha sugestão é voltar na época da anatomia de uma boa parte dos membros aqui, ou seja, nós tínhamos estações onde nós passávamos e respondíamos às mesmas perguntas. Nós estávamos numa sala, saíamos dessa sala, entrávamos na sala da prova, saíamos da sala de prova e já estávamos fora, ou seja, não havia contato entre as pessoas. Isso fica muito prático. É uma sugestão, talvez, para o próximo Congresso”. Dr. Fábio Campos: “Eu tenho muita experiência em prova prática. Em São Paulo, eu participo da Comissão do Concurso para Médicos Residentes, já há muito anos, e nós sempre debatemos esse tipo de problema. Para fugir da heterogeneidade da interpretação do examinador em relação a uma resposta e – é claro – fugir de problemas futuros jurídicos que podem surgir em função disso, nós tentamos, ao longo dos anos, homogeneizar, inclusive as respostas que se espera. Então, a uma pergunta, a Banca que está examinando o aluno já tem que ter algumas opções de resposta: três, quatro ou cinco alternativas, eventualmente, para que o aluno possa responder, no sentido de que aquela questão vai ser considerada errada ou certa em função disso, porque, se você não caracterizar a resposta ou, pelo menos, alternativas de respostas que o aluno tem que dar, a subjetividade da resposta fica muito grande, fica da interpretação de quem está examinando. E, isso já foi motivo de recurso, em São Paulo, em prova de residentes”. Dr. Regadas: “Como a prova prática começou, ainda, há pouco tempo na Sociedade, as coisas não estão bem estabelecidas. E, exatamente o que nós estamos querendo, aqui, é votar que os próximos concursos já sejam feitos da melhor maneira”. Dr. Carlos Walter Sobrado: “Exatamente. Eu também faço uma proposta no sentido de que a prova tanto teórica quanto prática sejam feitas em estações, etc., e sempre as mesmas questões para todos os candidatos, para não ter o problema que o Fábio comentou”. Dra. Angelita Gama:” Ontem, nós estivemos discutindo com o Antônio Lacerda. Existe metodologia estabelecida para poder fazer esse tipo de prova. Então, eu queria que ele se posicionasse, já que irá fazer parte da Comissão”. Dr. Sérgio Regadas: “Então, vamos aprovar e a Dra. Luciana vai, realmente, cuidar para que seja feito dessa maneira”. Colocado em discussão foi aprovado que será dado um crédito à Dra. Luciana Pyramo Costa para que aperfeiçoe a metodologia do exame oral ao Título de Especialista. A seguir, o Dr. Francisco Sergio Pinheiro Regadas deu posse à nova diretoria, com mandato a partir de cinco de setembro de dois mil e onze até quatro de setembro de 2012. Estavam presentes cento e um membros titulares, quórum suficiente

para a votação, que elegeram por unanimidade dos cento e um votos válidos a nova diretoria assim constituída: PRESIDENTE - Luciana Maria Pyramo Costa (MG), PRESIDENTE ELEITO - Carlos Walter Sobrado Junior (SP), VICE-PRESIDENTE - Paulo Gonçalves de Oliveira (DF), SECRETÁRIO GERAL- Ronaldo Coelho Salles (RJ), 1º. SECRETÁRIO - Alice Capobianco (MG), 2º. SECRETÁRIO - Afonso Henrique da Silva e Souza Junior (SP), 1º. TESOUREIRO - Diógenes Guilherme Castro Alvarenga (RJ), 2º. TESOUREIRO - David de Lanna (MG). Conselho Consultivo: Arminda Caetano de Almeida Leite (GO), João de Aguiar Pupo Neto (RJ), Renato Valmassoni Pinho (PR), Karen Delacoste Pires Mallmann (RS), Sergio Carlos Nahas (SP), Francisco Lopes Paulo (RJ), Francisco Sergio Pinheiro Regadas (CE). Comissão Científica: Sinara Monica de Oliveira Leite (MG), José Luiz Barbieux (RS), Fabio Guilherme Caserta M. Campos (SP). Comissão de Revista: Eduardo de Paula Vieira (RJ), Hélio Moreira Junior (GO), Olival de Oliveira Junior (PR). Comissão de Defesa de Classe: Luiz Alberto Mendonça de Freitas (DF), Marcelo Rodrigues Borba (SP), Sidney Roberto Nadal (SP). Comissão do Título de Especialista: André da Luz Moreira (RJ), Afonso Henrique B. Moniz de Aragão (RJ), Antonio Lacerda Filho (MG), Carlos Augusto Real Martinez (SP), Rogerio Saad Hossne (SP), Mauro de Souza Leite Pinho (SC), Sthela Maria Murad Regadas (CE), Odorino Hideyoshi Kagohara (SP), Mario Jorge Jucá (AL), Roberto Misici (CE), Antonio Sergio Brenner (PR), Henrique Sarubbi Fillmann (RS). Magda Maria Profeta da Luz (MG), Ilson Geraldo da Silva (MG), Claudia Rosali Esmeraldo Justo (PE). Comissão de Ensino e Residência Médica: Galdino José Sitonio Formiga (SP), Fernando Cordeiro (SP), Silvio Augusto Ciquini (SP), Fabio Lopes de Queiroz (MG), César de Paiva Barros (RJ), João Batista de Sousa (DF), Paulo Gustavo kotze (PR), Manoel Alvaro de Freitas Lins Neto (AL), Francisco Luis Altenburg (SC), Juvenal da Rocha Torres Neto (SE), Lusmar Veras Rodrigues (CE), Erico Ernesto Pretzel Fillmann (RS), Fernando Zaroni Sewaybricker (RJ), Marlise Mello Cerato (RS), Rubens Valarini (PR). Delegados da SBCP na ALACP – Titulares: Sergio Carlos Nahas (SP) e Afonso Henrique da Silva e Souza Junior (SP). Suplentes: Paulo Fernando de Carvalho (RJ) e Flavia Rachel Starling Schwanz (ES). E seguida o Presidente Regadas passa a palavra para a nova Presidente, Dra. Luciana Maria Pyramo Costa, que se manifestou nos seguintes termos: “Presidente Regadas, eu queria agradecer. Como eu disse na abertura deste Congresso, eu fico envaidecida com a aprovação e a eleição do meu nome. E o que eu posso dizer é que, realmente, eu vou procurar manter a Sociedade no nível que ela está, e procurar, dentro do possível, conduzi-la da melhor maneira. Eu quero agradecer ao Conselho Consultivo, e a todos os membros da atual diretoria a oportunidade de frequentar a Sociedade Brasileira de Coloproctologia. E, qualquer opinião ou qualquer ideia nova será bem-vinda. Eu agradeço a todos. Sem outros assuntos a serem discutidos, o Presidente Sergio Regadas deu por encerrada a sexagésima sexta Assembleia Geral da Sociedade Brasileira de Coloproctologia.

Dr. Francisco Sergio Pinheiro Regadas
Presidente

Dra. Luciana Maria Pyramo Costa
Presidente Eleita

Dr. Ronaldo Coelho Salles
Secretário Geral